



Hospital de V. de Carvalho

Está prevista para ocorrer em meados de julho a reabertura do Hospital-Maternidade Ana Parteira Fernandes, em Vicente de Carvalho. A unidade teve de ser fechada em fins de fevereiro, pois se encontrava em péssimas condições, e a demora no término das obras de recuperação é compreensível, pois não é coisa pequena o que se está fazendo ali. Segundo o médico Marco Antônio Barbosa dos Reis, que coordena os trabalhos técnicos da reforma, o estabelecimento ficará capacitado para oferecer o atendimento “mais digno possível à população”.

A concretizar-se tal objetivo será um grande ganho para os moradores daquele populoso Distrito de Guarujá. A um custo de mais de R\$ 1 milhão, o hospital

mais que dobrará o número de leitos, passando dos atuais 25 para 54. Os serviços no imóvel estão sendo realizados conforme as especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que denota a preocupação da Prefeitura local em adequá-lo para que funcione com um alto padrão de qualidade.

Completada a remodelação do prédio, e com novos equipamentos, será hora de definir o regime de gestão. A responsabilidade é enorme. Em princípio fala-se em parceria da Prefeitura com uma ONG, que assumiria a administração do complexo. É uma questão que precisa ser bem encaminhada, para que a decisão final a respeito assegure uma rotina de normalidade e eficiência ao hospital.

Comemoração

Feliz com a vitória do Santos sobre o Palmeiras, o torcedor Tainha foi festejar em uma casa noturna em Guarujá, no sábado. E ficou animado ao encontrar Neymar e Paulo Henrique. Aliás, a fissura no pé, que o procurador de Neymar, Wagner Ribeiro, diz que prejudica o garoto, não atrapalhou a balada.



ABASTECIMENTO. Secretaria de Meio Ambiente diz que multará a estatal se laudo provar presença de coliforme fecal na água

Prefeitura de Guarujá ameaça Sabesp

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

O secretário de Meio Ambiente de Guarujá, Élio Lopes, afirmou que multará a Sabesp, caso novo laudo da Vigilância Sanitária confirme a presença de coliformes fecais e cloro em dosagem acima do permitido, na água fornecida pela estatal na Cidade. A ameaça foi feita ontem durante audiência pública realizada na Câmara.

“Na próxima vez que isso ocorrer, nós vamos multar”, ameaçou o secretário, que acusou a estatal de “prestar há 25 anos um serviço de baixa qualidade em Guarujá”.

Com a ausência inesperada do presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, à audiência pública realizada pela Comissão de Fiscalização e Controle do Legislativo, sobrou para o diretor de Sistemas da estatal, Hum-

berto Cidade Semeghini, ter que responder aos duros - alguns até constrangedores - questionamentos feitos por parlamentares, representantes da Prefeitura e de entidades civis a respeito da qualidade da água fornecida pela companhia no Município.

LAUDO TÉCNICO

De posse de laudos que apontam o número elevado de coli-

formas fecais e de cloro na água que provém dos reservatórios da empresa, os participantes cobraram do diretor da companhia uma solução imediata para o problema e ainda lançaram a ele um desafio, a fim de comprovar, de vez, se a água que chega à Cidade realmente está dentro dos padrões estabelecidos pela legislação - conforme garantem a Sabesp e o próprio Semeghini.

“Como a Sabesp contesta essas análises (feitas pela Vigilância Sanitária e Instituto Adolpho Lutz), eu proponho ao senhor que a gente faça um teste independente para acabar de vez com essa polêmica”, sugeriu o vereador Luís Carlos Romazzini (PT), que teve a ideia apoiada pelos demais - inclusive por espectadores que acompanhavam o debate da galeria do plenário, lotado.

O representante da Sabesp, no entanto, desconversou, mesmo pressionado pelos populares. “Nós continuamos insistindo que não há má qualidade”, respondeu Semeghini. O diretor de Sistemas da estatal respondeu que a companhia possui laboratórios próprios, certificados pelo Inmetro, que atestam a qualidade do produto fornecido pela empresa no Estado.



REGIÃO. Lista de unidades de Saúde foi feita pelo Cremesp

Ações contra infecção falham em 5 hospitais

VINICIUS HOLANDA
DA REDAÇÃO

Os hospitais Guilherme Álvaro (HGA), Frei Galvão, Arthur Domingues Pinto, em Santos, Santo Amaro, em Guarujá, e o Centro de Referência em Emergência e Internação, de São Vicente, estão relacionados entre as 118 unidades de saúde do Estado que apresentam algum tipo de irregularidade no combate à infecção hospitalar. O levantamento foi feito pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), por iniciativa do Ministério Público estadual.

Para realizar o trabalho, o Cremesp visitou uma amostra aleatória de 158 hospitais, sendo 56 na Capital e 102 no interior do Estado. Hospitais tradicionais, como o Centro de Referência de Saúde da Mulher Pérola Byington e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, também foram incluídos na lista.

Formulários padronizados, elaborados para avaliar a estrutura e as condições de trabalho necessárias para o controle da infecção hospitalar, foram aplicados nos estabelecimentos.

Os hospitais são obrigados a manter o Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH) e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), mas a maior parte das unidades visitadas apresentou irregularidades.

O levantamento - realizado entre novembro de 2007 e janeiro de 2008 - constatou que 92% dos Programas de Controle de Infecções Hospitalares não atendem a pelo menos um dos 13 itens obrigatórios de organização e funcionamento. Quanto às comissões de Controle de Infecção Hospitalar, 82% não atendem a pelo menos um dos itens avaliados.

NOTIFICAÇÕES

Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Cremesp, declarou que a entidade já notificou os hospitais nos quais foram diagnosticados problemas. Todos serão submetidos a uma nova vistoria em 90 dias.

Foram vistoriados 65 hospitais públicos e 93 privados. Não foram visitados hospitais com menos de 20 leitos de internação nem hospitais psiquiátricos ou asilos.

"Infecção é inerente ao ambiente hospitalar, mas o grande elemento modificador é o controle do índice", disse Gonçalves. A relação das unidades com irregularidades no controle da infecção será enviada aos promotores de Justiça das comarcas onde estão instalados.



PASSARELA DE VICENTE DE CARVALHO

ARRISCADO MESMO É TER DE PASSAR POR ELA

Com 20 metros de altura, a passagem perdeu boa parte do gradil e está cheia de rachaduras

MARCELO LUIS

Dizem que um elefante incomoda muita gente. Em Vicente de Carvalho, um verdadeiro 'elefante branco' em forma de passarela não só atrapalha, como também leva perigo a milhares de pessoas todos os dias.

O equipamento, construído sobre a linha férrea que corta a Avenida Thiago Ferreira, é a imagem da degradação. Pior que isso, oferece risco de morte a quem se arrisca a passar por ela. Com 20 metros de altura, a passagem perdeu boa parte do gradil que servia de proteção, possui rachaduras e piso escorregadio. E a situação não vem de hoje. Apesar de todos esses problemas, nada foi feito pela Prefeitura ou pelas empresas que administraram a malha ferroviária para que os pedestres tenham um pouco mais de segurança.

Segundo o ambulante José Valter da Silva, as pessoas só usam a passarela em último caso, ou seja, quando algum trem para e bloqueia a avenida.

"O trem chega a ficar meia hora parado. Outro dia eu passei com a minha neta e lá em cima a passarela balançava. Deu muito medo".

FOTOS WALTER MELLO



A passarela próxima à Estação das Barcas oferece risco de morte a quem se arrisca a passar por ela

Opiniões



"Geralmente, o pessoal só usa mesmo quando o trem está parado. A passarela deveria ser reformada".
Vanilda Soares, 58 anos, ambulante, Pae Cará, Vicente de Carvalho

"Até moto passa nesta passarela. Deve ter mais de 20 anos. Ela precisa de uma reforma geral".
Antônio Alexandre, 61 anos, ambulante, Pae Cará, Vicente de Carvalho



Pelo relato de alguns munícipes, o elefante branco de Vicente de Carvalho também virou terra de ninguém. Segundo as denúncias, até motociclistas sobem a passarela quando a via pública está bloqueada. Além disso, o local virou ponto de encontros amorosos. O mecânico José Cardoso, morador do Pae Cará, considera a situação da passarela de Vicente de Carvalho "uma vergonha". "Há

anos está assim e ninguém toma uma providência. Acho que estão esperando algum idoso ou alguma criança despençar lá de cima e morrer para mudar alguma coisa".

Questionada sobre o assunto, a Prefeitura de Guarujá infor-

mou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "vai consultar a Rede Ferroviária, responsável pela manutenção da passarela, para saber se há algum projeto de recuperação ou demolição do equipamento". Completou informando que a Administração Municipal não tem projeto específico para a passarela.

O Expresso Popular também procurou a MRS Logística, concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que a passarela não faz parte da concessão.



GUARUJÁ

JOVEM SEQUESTRADO POR ENGANO

Dois homens negros e uma mulher em um Fox sacaram R\$ 600,00 da conta do universitário

FERNANDO DIEGUES

Um universitário de 27 anos sofreu um sequestro-relâmpago no Centro de Guarujá após ser rendido por engano por um trio. Os marginais, dois homens e uma mulher, pegaram o cartão bancário do jovem e sacaram R\$ 600,00, no final da tarde de domingo.

Conforme relato da vítima, por volta das 17 horas ela assistia ao jogo de futebol entre São Paulo e Corinthians na casa de um parente e no intervalo do 1º

tempo resolveu ir embora. Na esquina das avenidas Puglisi com Leomil apareceu um Fox preto, com os vidros filmados. Um homem negro desceu do veículo, puxou o universitário pela camisa e o obrigou a entrar no automóvel. Ainda conforme a vítima, havia outro homem negro no Fox, dirigido por uma mulher de boa aparência.

Bar

O jovem contou que foi agredido e que os marginais perguntavam: "Onde é o local do bar?" e a respeito de um suposto cofre no estabelecimento. O rapaz contou que não era dono de bar. Durante todo o tempo o jovem teria sido obrigado a ficar de cabeça abaixada e com duas armas apontadas para si.

Após perceberem que teriam pego a pessoa errada, segundo dados do boletim de ocorrência, a mulher teria dito: "Não vamos perder a viagem, passe o cartão bancário". Os dois homens acharam o cartão no

bolso do jovem. Depois disso, o automóvel parou três vezes, momento em que o universitário acredita que os marginais desceram para sacar dinheiro.

Após cerca de 40 minutos o rapaz foi deixado na Praia de Pernambuco e pegou uma carona. Posteriormente, ele foi até a Delegacia Sede de Guarujá para registrar o boletim de ocorrência. Após ser libertada, a vítima constatou o saque de R\$ 600,00 de sua conta.

Na unidade policial o universitário chegou a olhar os álbuns fotográficos, mas não identificou suspeitos. O caso foi atendido pela delegada Juliana Buck Gianini e pela escrivã Priscilla Kise, a delegada registrou a ocorrência sob a natureza de roubo qualificado consumado (sequestro-relâmpago).

O chefe dos investigadores da delegacia, Paulo Carvalho, disse que o crime está sendo apurado e quem tiver informações pode ligar para o telefone 3384-1991. Não é necessário se identificar.

Como foi



1 O jovem estava na esquina das avenidas Puglisi com Leomil quando apareceu um Fox preto



2 Um homem negro desceu do carro e pegou a vítima pela camisa, obrigando-a a entrar no veículo



3 Dentro do automóvel o rapaz foi agredido e questionado sobre a localização de um bar. Ele afirmou não ser dono de qualquer estabelecimento



4 Ao perceberem que estavam com a pessoa errada, pegaram seu cartão e sacaram R\$ 600,00. Depois o jovem foi deixado na Praia de Pernambuco



Dupla assalta balsa

Dois marginais armados e encapuzados roubaram R\$ 278,25 do pedágio da travessia de balsas entre Guarujá e Bertioga na madrugada de ontem no Perequê, Guarujá. A dupla rendeu três pessoas, inclusive um vigia que teve um revólver calibre 38 levado. Os marginais também roubaram uma maquina e uma furadeira, segundo a Dersa, empresa responsável pela travessia.

O crime aconteceu por volta da 1h30. A dupla rendeu o vigia e, em seguida, um pescador. Os dois foram amarrados pelos assaltantes. Logo depois uma funcionária da balsa também foi feita refém. Como não conseguiu pegar valores no co-

fre, a dupla levou a mulher ao caixa do pedágio e pegou todo o dinheiro.

A funcionária foi obrigada a ficar agachada no chão e teve que aguardar 20 minutos, enquanto os ladrões fugiam.

O caso foi apresentado na Delegacia Sede de Guarujá e as vítimas não identificaram suspeitos nos álbuns fotográficos da unidade. Segundo o chefe dos investigadores da unidade policial, Paulo Carvalho, o assalto está sendo averiguado. Pistas podem ser transmitidas pelo telefone 3384-1991. Não é preciso se identificar. Conforme a assessoria de imprensa da Dersa, a empresa pretende instalar câmeras de segurança no local.

PORTEIRO MORRE EM MORRINHOS

FERNANDO DIEGUES

O porteiro José Severino dos Santos, de 51 anos, morreu na madrugada de ontem após supostamente ter sido vítima de agressão no Morrinhos, em Guarujá. Segundo informações do Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá, o homem levou pancadas na cabeça e pernas. Ainda ferido, ele teria dito para um colega que havia sido atropelado em Morrinhos 4.

A testemunha contou ao Expresso que um homem de moto teria chegado junto com o porteiro em sua casa, na Travessa 283, Morrinhos 2. O motociclista teria dito que o porteiro tinha sido ferido no Morrinhos 4, o levou até o imóvel e foi embora.

O colega afirmou que José chegou consciente. "Ele falou que tinha sido atropelado". O porteiro foi encaminhado ao Pronto Socor-

ro de Vicente de Carvalho, mas morreu.

O corpo da vítima foi encaminhado ao IML de Guarujá para realização de exame necroscópico. Politraumatismo foi a causa da morte, conforme informações da perícia.

A testemunha disse que José nunca havia comentado sobre ameaças. "Era amigo de todo mundo". Segundo o apurado, o porteiro morava sozinho.

A ocorrência foi registrada no 1º DP de Guarujá pelo delegado Carlos Schneider, que contou com a assistência do escrivão Giuseppe Marchesano.

O chefe dos investigadores da unidade policial, Nivaldo Ribeiro, afirmou que o crime já está sendo apurado. Pessoas que tenham informações que ajudem a polícia podem entrar em contato pelo telefone 3383-4059. Não é preciso se identificar.